

RESUMO SIMPLES - ÁREA DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATUAÇÃO FISIOTERAPÊUTICA NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES COM PARALISIA FACIAL DE BELL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Kaylane Marques Feitosa (kaylanemarquess23@gmail.com)

Francisca Daniele Dos Santos Benevides Sousa (danieleeamor@gmail.com)

Barbara Ferreira Andrade (ferreirabarbara133@gmail.com)

Francisco Lucas Abreu Jorge (fcolucas.fisioterapia@gmail.com)

Francisca Williany Nascimento Da Silva Esmeraldo (wiily11@yahoo.com.br)

Maria Luana De Souza Alves (luanasouza3094@gmail.com)

Camila Nogueira Dos Santos (dra.camilanogueira.fisio@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A Paralisia Facial de Bell é uma disfunção periférica do nervo facial (VII par craniano), caracterizada por fraqueza ou paralisia súbita dos músculos de um lado da face. Essa condição impacta significativamente a comunicação, a expressão facial e a autoestima do indivíduo. A fisioterapia tem papel fundamental na reabilitação, visando restaurar o controle muscular, prevenir complicações e favorecer a reintegração funcional do paciente às atividades diárias. **OBJETIVO:** Relatar a experiência de acadêmicos de Fisioterapia na atuação e acompanhamento de pacientes com Paralisia Facial de Bell durante o processo de reabilitação assistida. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de Fisioterapia durante o estágio supervisionado, ambulatorial em uma clínica escola. Foram acompanhados pacientes diagnosticados com

Paralisia Facial de Bell em diferentes estágios de recuperação. As intervenções fisioterapêuticas envolveram o uso de recursos eletroterapêuticos, como TENS (Terapia por Estimulação Elétrica Nervosa Transcutânea) e FES (Estimulação Elétrica Funcional), além de técnicas manuais, incluindo liberação miofascial, mímicas faciais orientadas e exercícios ativos resistidos. A cada atendimento, foram realizados registros evolutivos e discussões clínicas em equipe, promovendo análise crítica das respostas terapêuticas e ajustes nas condutas. RESULTADOS: A vivência incluiu discussões em grupo e registros reflexivos sobre resultados, dificuldades e aprendizado técnico durante a reabilitação. Observou-se melhora progressiva da simetria facial, aumento da força muscular e retorno gradativo das expressões faciais. Os pacientes relataram satisfação com a recuperação e melhora da autoconfiança. Para os acadêmicos, a vivência proporcionou o desenvolvimento de habilidades práticas e reflexivas, além de ampliar o entendimento sobre a importância da avaliação contínua e do uso combinado de recursos terapêuticos na reabilitação neuromuscular. CONCLUSÃO: A fisioterapia se mostrou essencial na reabilitação desses pacientes a experiência evidenciou a relevância da atuação fisioterapêutica na Paralisia Facial de Bell, demonstrando que a combinação de eletroterapia e exercícios funcionais potencializa a recuperação motora e emocional dos pacientes. O acompanhamento sistemático e as discussões clínicas favoreceram o aprendizado crítico e o aprimoramento técnico dos futuros profissionais.

Palavras-chave: paralisia facial; fisioterapia; eletroterapia; reabilitação neuromuscular.